

Salmonelose

Etiologia

Gênero *Salmonella*

bacilos Gram negativos, móveis, anaeróbios facultativos, possuem flagelo peritricio.

Salmonelose em suínos - *Salmonella enterica subespécie entérica* sorotipo Typhimurium e *Salmonella Choleraesuis*
Contaminação de carcaças - diversos sorotipos



Epidemiologia

Distribuição mundial

Transmissão- suíno infectado e ambiente contaminado.

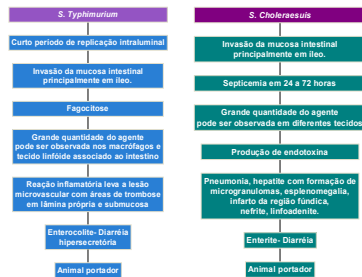
S. Typhimurium - eliminação nas fezes por 4 a 7 meses. Agente permanece em linfonodos mesentéricos, tonsila, ceco ou fezes.

S. Choleraesuis - não foi determinado período de eliminação. Transmissão fecal-oral e aerossol.

Ocorrência tem aumentado no Brasil.



Patogenia



Sinais clínicos

S. Typhimurium- diarréia aquosa e amarelada, desidratação, febre, refugagem, estreitamento retal. Alta morbidade e baixa mortalidade.

S. Choleraesuis - geralmente afeta leitões entre 40 e 150 dias, mas pode ocorrer em adultos e lactentes.

Inapetência, dificuldade de locomoção, febre, tosse.

Uma das primeiras evidências é a morte de animais apresentando cianose de extremidades e abdome arroxeado. Diarreia ocorre 3 a 4 dias após a septicemia. Morbidade baixa (10%) e mortalidade alta.



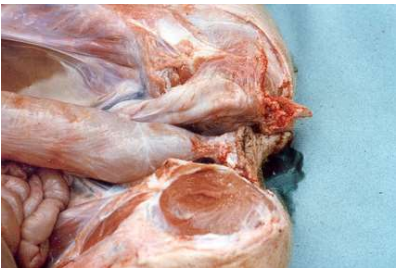
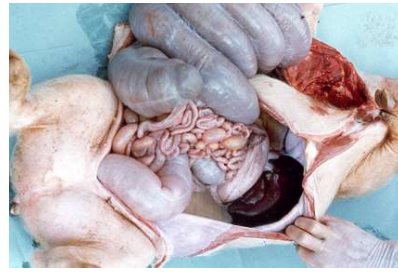
Lesões

Enterocolite- conteúdo intestinal diarréico, colite e tífite necrótica. Presença de conteúdo cinzento parecido com areia no IG. Úlceras em botão. Aumento dos linfonodos mesentéricos e placas de peyer.

Septicemia- cianose de extremidades e abdome, esplenomegalia, hepatomegalia, aumento dos linfonodos mesentéricos, congestão pulmonar, edema interlobular e hemorragia. Enterite necrótica.

Hemorragias petequiais em cortex renal.





Diagnóstico

Histórico
Isolamento do agente
Provas bioquímicas
PCR
Sorotipagem do agente
Histopatológico
Diferencial- outras causas de enterite e outras causas de septicemia e pneumonia.



Prevenção e controle

Higiene e manejo
Vacinação- vacina oral viva modificada contra *S. Choleraesuis*
Medicação via ração- choques ou pulsos



Obrigada pela atenção!

